

Banco Mundial empresta US\$ 174 milhões para recuperar rodovias no Brasil

Um empréstimo do Banco Mundial de US\$ 174 milhões foi aprovado ontem, em Washington, para a recuperação de estradas federais no Brasil. A informação é do secretário de Transportes Terrestres do Ministério dos Transportes, José Laerte Araújo, que acrescentou que mais US\$ 200 milhões, da União, serão usados, a partir de outubro, na recuperação de 6 mil quilômetros em rodovias.

A primeira parcela do empréstimo do Banco Mundial será repassada também em outubro, num total de US\$ 15 milhões. A meta do governo, segundo Araújo, é recuperar um total de 25 mil quilômetros de estradas até 1989. Até 1986, 4 mil quilômetros de rodovias federais foram recuperados em todo o País, e neste ano há trechos de 7 mil quilômetros em obras.

centivo às cerca de 20 empresas exportadoras.

● **PAÍS** continua mantendo sua posição de líder da América Latina. Nem a crise política ou a ameaça de uma recessão sem precedentes em nossa história parecem abalar a posição de liderança brasileira no Continente. Pelo menos é o que indica a pesquisa feita há cerca de um ano pelo Conselho das Américas, entidade sem fins lucrativos que congrega 190 multinacionais norte-americanas.

● **BRASIL** está solicitando ao Clube de Paris, instituição que congrega os organismos oficiais de crédito, prorrogação por 90 dias dos débitos que venceriam no terceiro trimestre deste ano (julho, agosto e setembro). A prorrogação — segundo informou o ministro da

Fazenda, Bresser Pereira — refere-se apenas ao principal da dívida, já que os juros vêm sendo pagos pelo Brasil.

● **GOVERNADOR** Moreira Franco informou ontem que vai emitir Cz\$ 130 milhões de títulos, por ele chamados de “carioquinhas”, para cobrir o déficit público do Estado do Rio de Janeiro, na casa dos 40 bilhões de cruzados. A autorização deve ser dada hoje pelo Ministério da Fazenda.

● **MINISTRO** do Interior, Joaquim Francisco Cavalcanti, anunciou ontem, em Belém do Pará, as principais diretrizes do Projeto-Amazônia, uma tentativa de unificar todos os programas federais na região, que vêm sendo executados dispersamente.